



ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA, REALIZADA NO DIA 08 DE
ABRIL DE 2008.

Às dez horas e trinta e sete minutos do dia oito do mês de abril do ano de dois mil e oito, na Sala da Congregação, reuniu-se a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, sob a presidência do professor Jonhson Meira Santos, Diretor da Faculdade, e as presenças dos seguintes membros, que assinaram no Livro de Presenças: professores Douglas White, Fredie Souza Didier Júnior, Nilza Maria Costa dos Reis, e João Glicério de Oliveira Filho; e os representantes estudantis: acadêmicos Brena Silva e Silva e Paulo Roberto Sampaio Santiago, para tratar dos seguintes assuntos: 1) Apreciação e sugestões para o Plano Diretor da UFBA; 2) Recursos da Fundação e sua aplicação; 3) O que ocorrer. JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIAS: Foram registradas as justificativas de ausências apresentadas pelos professores Cynthia de Araújo Lima Lopes e Manoel Jorge e Silva Neto. O senhor presidente mandou registrar a presença do professor Celso Luiz Braga de Castro, convidado na qualidade de Presidente da Fundação Faculdade de Direito da Bahia, e dos seguintes alunos: João Paulo Lordelo Tavares, Gustavo Leal Gondo, Gilmar França Santos, Karine Mendonça, Thais Ferreira Gomes e Gabriel Schwarzmuller. Abertos os trabalhos, o professor Celso Castro solicitou a palavra para apresentar congratulações aos professores Douglas White e Cynthia Araújo Lima Lopes, eleitos para mais um mandato à frente do Colegiado do Curso de Graduação em Direito, congratulações que foram corroboradas pelo presidente da Mesa. A seguir, o presidente franqueou a palavra àqueles que quisessem apresentar sugestões ao Plano Diretor da UFBA, com relação à Faculdade de Direito. O professor João Glicério de Oliveira Filho solicitou que junto com as inovações seja apresentada a sugestão de reforma da construção, principalmente da sala 67 e dos banheiros, e reestruturação da Biblioteca. O professor Fredie Didier sugeriu: 1) reforma total dos banheiros; 2) rede de Internet sem fio; 3) sala com acústica, devidamente equipada, para defesas de monografia, dissertação e tese. A representação estudantil sugeriu: 1) Biblioteca com acesso aos estudantes; 2) restaurante universitário no Vale do Canela; 3) acesso para portadores de necessidades especiais, principalmente aos banheiros; lixeira coletiva; 4) salas de aulas tipo anfiteatro; 5) transporte coletivo entre os campi; 6) ante-sala no Auditório Raul Chaves; 7) segurança, principalmente tendo em vista a criação do curso noturno. O professor Douglas White, agradecendo as palavras do professor Celso Castro e do presidente da Mesa, apresentou as seguintes sugestões: 1) reforma da estrutura do prédio; 2) sistema de comunicação TeleUFBA; 3) setor de reprografia ampliado; 4) enfermaria, com enfermeiro, e ambulância do SMURB; 5) salas para professores com DE; 6) camarim no Auditório Raul Chaves; 7) ampliação do estacionamento – tendo o professor Celso Castro sugerido a contratação de manobrista; 8) plantação de mais árvores; 9) substituição da laje existente sobre o auditório Raul Chaves por uma mais resistente visando ao aproveitamento do espaço como área de lazer, colocando-se pequenos quiosques, com mesas e cadeiras. O representante estudantil Paulo Santiago informou que a UFBA possui um espaço aqui na Graça, na Rua Conde Filho, que poderia servir como estacionamento, desde que com segurança. Sugeriu que se formasse uma comissão de infraestrutura da Faculdade, nomeada pelo Diretor ou pela Congregação, para tratar do assunto. A professora Nilza Reis, justificando sua chegada atrasada à reunião por estar vindo da reunião da Câmara de Ensino de Graduação, apresentou as seguintes sugestões: a) Com relação ao Campus do Canela:



1) a instituição de um sistema de segurança universitária e/ou estudantil, com posto situado no campus, livro de registros de eventuais ocorrências e movimentação permanente dos integrantes (bicicletas, motos ou montaria); 2) a manutenção das unidades independentes, com a criação de equipamentos capazes de permitir a integração dos alunos através de sua fixação em diversos locais de acesso ou de passagem (ex.: bancos e mesas, fixos, de madeira rústica, sob as árvores); 3) um projeto paisagístico em cada unidade, com o plantio de árvores, colocação de plantas ou de qualquer espécie de vegetação nova, para torná-las humanas e aconchegantes; 4) posto médico em cada campus. B) Com referência à Faculdade de Direito, com total possibilidade de utilização pelas outras unidades: 1) a criação de um espaço cultural ou de conveniência, que poderia ser criado nas proximidades do Auditório Raul Chaves, composto de: 1.1) cinema, passível de ser utilizado como tal e com outros propósitos; 1.2) um espaço para exposições; 1.3) um café aberto para o estacionamento em frente à Fundação Orlando Gomes; 1.4) uma área restrita para a conveniência, na parte que liga a Faculdade à Escola de Administração, onde seria colocado um mobiliário acolhedor e compatível com a exuberante vegetação; 1.5) uma pequena loja para a venda de produtos com a marca da Faculdade (chaveiros, canetas, *bottons*, pequenos objetos de louças e/ou outro material, etc.); 2) deslocamento do SAJU para uma área de fácil acesso à parte externa da Unidade; 3) Memorial da Faculdade, como forma de resgate da sua história, com colocação de fotos dos professores, com nomes, de objetos significativos e de placas encomendadas pelos alunos, servidores e professores, além de outros que, no contexto, possam ter relevância; 4) instituição do Livro do Ano, com fotografia e dados essenciais dos alunos que concluem os seus cursos a cada ano; 5) levantamento dos egressos e, se possível, da sua situação atual; 6) colocação de móveis e plantas adequadas nos espaços disponível no interior da Faculdade; 7) redimensionamento da área destinada ao estacionamento; 8) reforma do Auditório Raul Chaves; 9) deslocamento dos Departamentos para outro local dotado de espaço e equipamentos apropriados ao regular desenvolvimento das suas atividades. O presidente informou que as sugestões serão encaminhadas no dia 11 de abril, podendo ser recebidas outras sugestões até aquela data, e que a Faculdade de Direito nunca passou por um período tão auspicioso como o atual. O professor Celso Castro pediu a palavra para dizer que dá o seu atestado de que o professor Jonhson Meira é precursor da Universidade Nova e inclusive foi um dos responsáveis pela eleição do professor Naomar Monteiro de Almeida Filho, e que, por isso, a Faculdade pode e deve reivindicar. A professora Nilza Reis solicitou que a Faculdade faça as becas dos professores e para os alunos, considerando que o seu aluguel é caríssimo; que a Fundação poderia ajudar para tal. A representação dos estudantes solicitou o registro em ata de uma Moção de Apoio do CARB ao DCE pela posição adotada em priorizar a assistência estudantil, em todos os seus aspectos, no Plano Diretor da UFBA. Franqueada a palavra pelo presidente, a aluna Thais Ferreira Gomes apresentou as seguintes sugestões: 1) reforma da Biblioteca, com resolução do problema de infiltração, renovação do acervo, acesso direto dos estudantes ao acervo e portas magnéticas; 2) reforço na iluminação da escada de ligação Administração-Direito, e maior segurança; 3) reabertura imediata do Restaurante Universitário de Ondina e construção de um outro no Vale do Canela; 4) reforma geral do espaço físico da Faculdade: salas, banheiros e auditório; 5) linhas de ônibus entre os campi, com tarifa reduzida, ao menos subsidiada pela metade do valor. O professor João Glicério Filho comunicou ter informações de que a Biblioteca da Faculdade é a segunda na Bahia e acha que se deve envidar todos os esforços no sentido de ser a primeira, e, para tanto,





deve ter o seu acervo duplicado. O presidente, a respeito da sugestão de se criar uma comissão de infraestrutura, disse ser contrário pois acredita que não funciona, a não ser que seja por si indicada, pois saberá compor com quem a leve em frente. A representação estudantil sugeriu que o Diretor nomeie a comissão de ofício, e que ela seja integrada, também, com representação dos estudantes e dos servidores técnicos administrativos. A professora Nilza Reis disse que a comissão será instrumento de cobrança pelo Diretor, portanto, solicita que ele reveja a sua posição contrária; que a composição da comissão será de sua decisão. Após, considerando bastante proveitosa a reunião, o presidente agradeceu as presenças, dando por encerrada a sessão, da qual eu, Ramanita Martins Damasceno Albuquerque, Chefe do Serviço de Apoio Administrativo, lavrei a presente ata, a ser devidamente assinada após sua aprovação, estando os pormenores da reunião gravados em fitas cassetes. Sala da Congregação, 08 de abril de 2008.

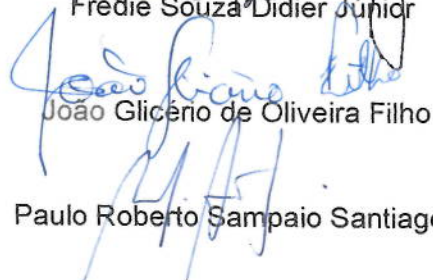

Johnson Meira Santos


Douglas White


Nilza Maria Costa dos Reis

Brena Silva e Silva


Fredie Souza Didier Júnior


João Glicério de Oliveira Filho

Paulo Roberto Sampaio Santiago